

## FITOTOXICIDADE DE MISTURAS DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS RECOMENDADOS PARA A CULTURA DO MILHO

Gabriela de Souza da Silva<sup>1</sup>; Francisco Freire de Oliveira Junior<sup>1</sup>; Amanda de Moraes Azevedo Pereira<sup>1</sup>; Jonathan Almeida Santos Simões<sup>1</sup>; Eduardo Souza de Amorim<sup>1</sup>; Aroldo Ferreira Lopes Machado<sup>1</sup>; Camila Ferreira de Pinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, Brasil.  
gabrielasouza.ufrj@gmail.com

**Destaque:** Devido a possibilidade de danos a cultura do milho, deve-se ter atenção a mistura de produtos fitossanitários na mesma calda de aplicação.

**Resumo:** As misturas em tanque podem gerar interações que reduzem a eficiência, e ocasionam a perda da seletividade dos produtos para as culturas. O objetivo do trabalho foi avaliar a seletividade de misturas em tanque de produtos fitossanitários recomendados para a cultura do milho. Os produtos avaliados foram: herbicidas – Sanson (San) 1,5 L ha<sup>-1</sup>, Soberan (Sob) 0,24 L ha<sup>-1</sup>, Zapp Pro (Zap) 1,5 L ha<sup>-1</sup>, inseticidas – Connect (Con) 1,0 L ha<sup>-1</sup>, Lorsban (Lor) 1,0 L ha<sup>-1</sup>, Karate Zeon (Kar) 0,6 L ha<sup>-1</sup> e fertilizantes – Kellus Manganese (Man) e Kellus Blindex (Bli) 500 g ha<sup>-1</sup>, com os seus respectivos adjuvantes. As misturas foram pré-selecionadas utilizando a norma ABNT NBR 13875:2014, e somente as misturas que foram classificadas como compatíveis, foram testadas no ensaio de seletividade, além de todos os produtos isolados. As misturas foram realizadas de acordo com a sua aplicação no campo: inseticida+herbicida+fertilizante, inseticida+herbicida e herbicida+herbicida. A aplicação ocorreu com o milho em estágio V<sub>6</sub>, e com volume de calda de 80 L ha<sup>-1</sup>. Foram avaliados a fitotoxicidade e a fluorescência da clorofila *a* aos 3, 7, 14, 21 e 28 DAA (dias após aplicação). Os dados foram submetidos ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade ( $p \leq 0,05$ ). Na maioria dos tratamentos foi observada fitotoxicidade baixa (entre 5-10%). Para as misturas Lor+San+Man+Zap, Lor+Sob+Man+Zap, Kar+Sob+Man+Zap e Kar+Man+Zap, foi observada injúria de aproximadamente 15%. Porém, para as misturas Lor+Man+Zap e Con+Man+Zap, observou-se agravamento da injúria (aproximadamente 30%). Entretanto, todas as plantas de todos os tratamentos apresentaram recuperação das injúrias aos 28 DAA. Aos 3 e 14 DAA as plantas apresentaram variações em alguns parâmetros fotossintéticos, sendo reestabelecidos aos 28 DAA. Recomenda-se cuidado na utilização de misturas em tanque de produtos fitossanitários na cultura do milho, pois mesmo com certas misturas apresentando-se compatíveis, podem ocasionar danos a cultura.

**Palavras-chave:** Incompatibilidade em tanque; Seletividade de herbicidas; *Zea mays*

**Instituição financiadora:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.